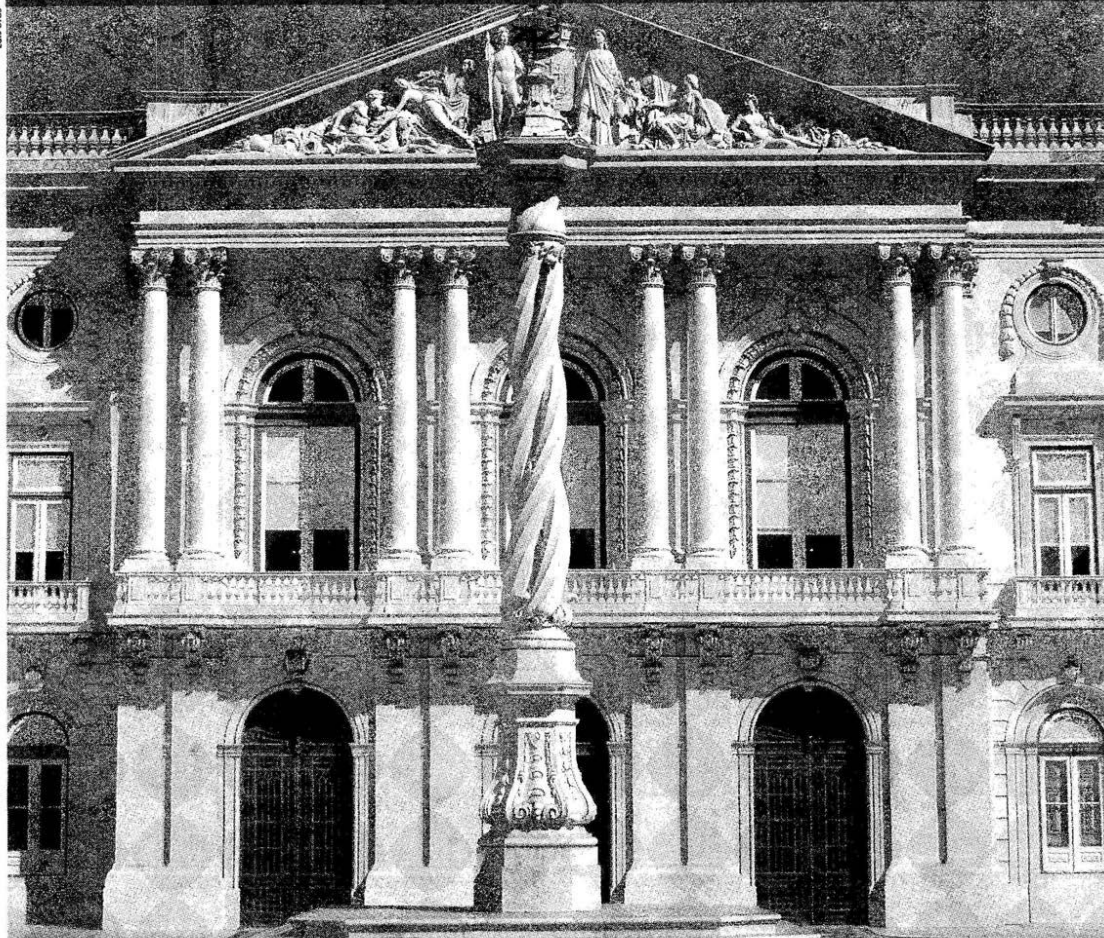


Monumentos «mudam de cor» no Dia Mundial da Diabetes

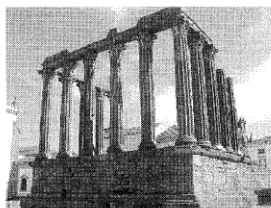
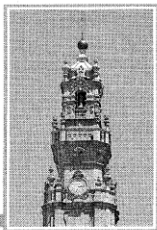
TUDO AZUL

Pág. 3

Luís Filipe



A Câmara da capital é um dos edifícios que vai aderir a esta iniciativa global



destaque

INICIATIVA

«WORLD DIABETES DAY MONUMENT CHALLENGE» JUNTA MULTIDÕES

Portugal e o Mundo iluminados de azul

Num apelo conjunto contra a diabetes, que afecta 250 milhões de pessoas no Mundo, monumentos e edifícios de todo o Globo Terrestre iluminam-se de azul. No nosso País, a Câmara de Lisboa, o Templo Romano de Évora e a Torre dos Clérigos juntam-se à iniciativa

Marta Matreno

Ao primeiro minuto de amanhã, monumentos e edifícios de todo o Mundo vão ser iluminados de azul, num apelo global para a união no combate à diabetes, que assim comemora o seu dia mundial.

A escolha da cor azul é uma alusão ao círculo azul da diabetes, adaptado como símbolo oficial da campanha «UNite for Diabetes».

Até ao momento, mais de 75 monumentos confirmaram a adesão a esta campanha, entre os quais o London Eye ou a Shell Tower em Londres e, ainda a título de exemplo, o Empire State Building em Nova Iorque.

Em Portugal, a Torre dos Clérigos, no Porto e o Templo Romano, em Évora, juntam-se à Câmara Municipal de Lisboa neste apelo mundial. Com um impacto fora do comum, a campanha «World Diabetes Day Monument Challenge» junta assim vários monumentos um pouco por todo o Mundo, sendo a luz e o círculo azul a iluminar o símbolo do combate à doença, num apelo à união, ao controlo e à prevenção desta pandemia que atinge mais 5,9 por cento da população mundial.

ASSOCIAÇÕES UNEM ESFORÇOS

Amanhã, assinala-se o Dia Mundial da Diabetes e a Associação Protectora dos Diabéticos de Portugal (APDP), a Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD) e a Sociedade Portuguesa de Endocrinologia Diabetes e Metabolismo (SPEDM), com o apoio da farmacêutica Lilly Portugal, lançam o apelo de sensibilização que se junta assim à «World Diabetes Day Monument Challenge» e à «UNite for Diabetes».

A nível nacional, para além da iluminação de três monumentos nacionais, estas associações estenderam o desafio aos partidos políticos e à Assembleia da República. Assim, todas as forças políti-

cas foram convidadas a participar na acção, iluminando os seus edifícios locais (sedes nacionais, de distritais ou concelhias, por exemplo) por todo o País.

DOENÇA AFECTA MILHÕES DE PESSOAS

No seguimento da resolução das Nações Unidas, após o apelo mundial para a necessidade de acções urgentes, "o azul foi escolhido para esta campanha por ser a cor da organização, ao mesmo tempo que o círculo simboliza o amor e a solidariedade", explicou ao NM, José Boa Vida, Director Clínico da Associação Protectora dos diabéticos de Portugal.

Para este ano, o apelo resume-se ao alerta para o facto de "a diabetes afectar milhões de pessoas mundialmente, sendo necessário tomar medidas", precisou José Boa Vida adiantando que, a nível nacional, "se escolheram estas cidades para aliadas da campanha porque é nelas que se desenvolvem a maioria das doenças causadas pelo comportamento humano, tal como o facto de haver poucos espaços verdes".

Relativamente ao ano passado, a nível nacional, a Assembleia da República organizou uma sessão solene com várias figuras públicas e representantes dos vários partidos políticos.

Para este ano, José Boa Vida refere que para além da «World Diabetes Day Monument Challenge», uma outra iniciativa de sensibilização para o problema da diabetes merece destaque: a APDP lançou o mote para que, nos encontros da Bwin Liga realizados este fim-de-semana, os jogadores entrassem em campo ostentando o símbolo da Unidos pela Diabetes («UNite for Diabetes») nas suas camisolas. Sobre esta questão, é de referir que, no final do encontro com a Académica, o treinador do Vitória de Setúbal, Carlos Carvalhal, fez as seguintes declarações: "No dia internacional dos diabéticos, decidimos dedicar esta vitória a todas as crianças e adolescentes que sofrem de diabetes. No único País da Europa em que não há apoio, nem participação à insulina, os jogadores decidiram dedicar a vitória às crianças e aos adolescentes que sofrem de diabetes. O jogo de hoje fica para segundo plano".

Relativamente a valores, José Boa Vida revela que a prevenção primária pode reduzir até 50 por cento os casos de diabetes, sendo por isso necessário "actuar no antes [rastrear], e no tratamento feito em tempo útil".

A diabetes:

É uma doença crónica que atinge cerca de 900 mil pessoas em Portugal, estimando-se que existam 250 milhões de diabéticos em todo o Mundo. Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a diabetes é a quarta causa de morte na maioria dos países desenvolvidos e, a cada dez segundos, uma pessoa perde a vida vitimada pela doença. Prevê-se que os índices de mortalidade aumentem 25% na próxima década, caso não sejam tomadas as medidas necessárias para travar o avanço da epidemia.

DIA MUNDIAL

Implementado pela Federação Internacional da Diabetes (IDF) e pela Organização Mundial de Saúde (OMS), o Dia Mundial da Diabetes é uma resposta à crescente preocupação relativa à evolução da doença. Unidos por uma causa nobre, mais de 150 países reúnem assim esforços no combate a esta doença e fazem no dia de amanhã um apelo mundial à união de milhões de pessoas.

A CAMPANHA

Surgiu como um apelo por parte da IDF para responder para responder à pandemia da diabetes no Mundo. Esta campanha juntou pessoas com a doença, familiares, associações e instituições de vários países para que os vários governos prestassem atenção à dimensão do problema. Juntos, apelaram ainda para uma resolução das Nações Unidas no sentido de focar a atenção do Mundo para a necessidade de acções urgentes.

